

# Tecnologia em Aquicultura

Felipe Matarazzo Suplicy, Ph. D.  
Marine Equipment Ltda

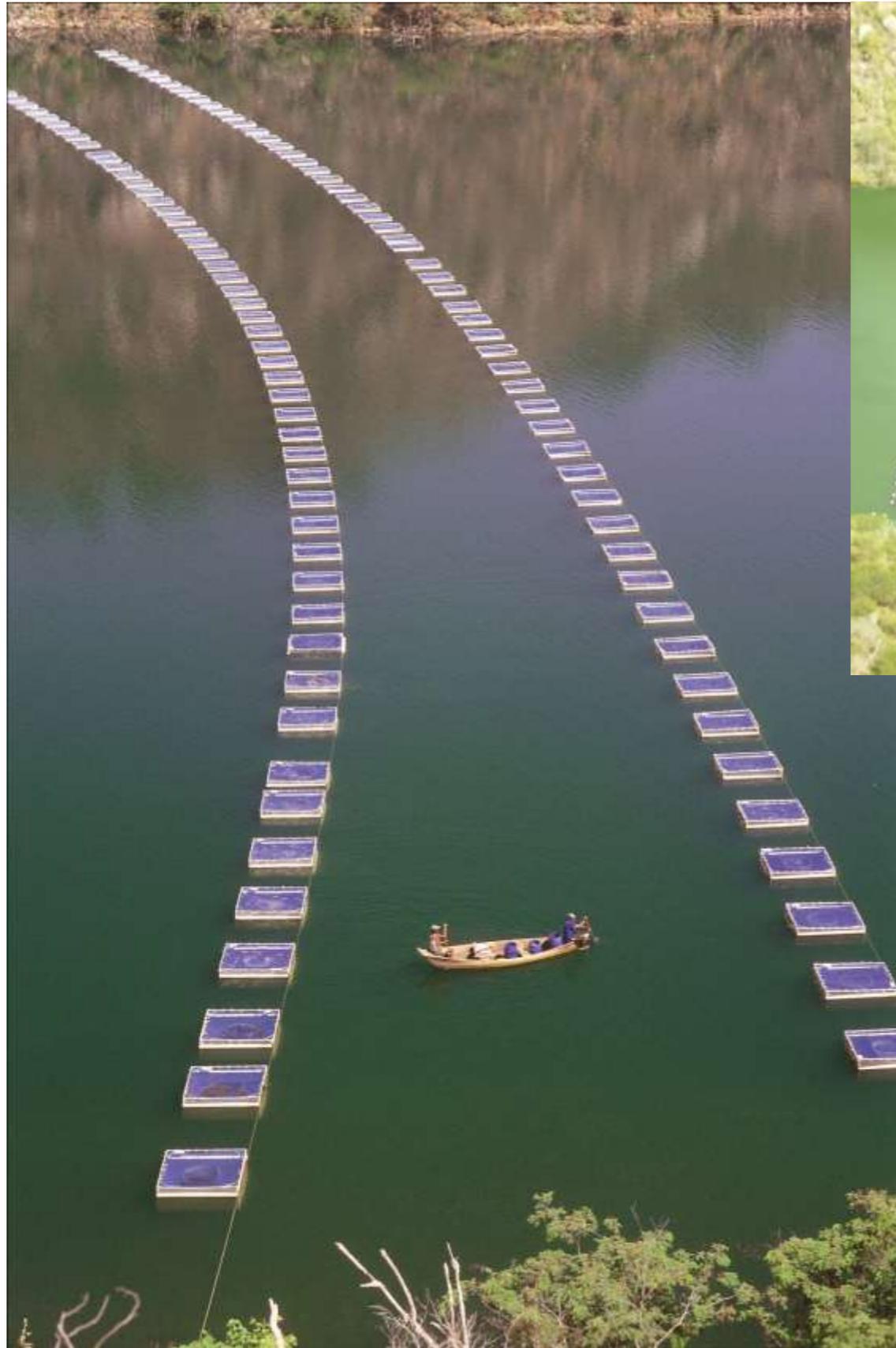
São Paulo - SP, 6 de Março de 2013



# BNDES Setorial n. 35

- Em 2009, o Brasil foi o 12º maior produtor de peixes do mundo, com 336 mil toneladas (0,9% do total).
- Segundo estimativas do MPA e da FAO, o Brasil pode atingir até vinte milhões de toneladas anuais, atendendo não apenas o consumo interno, mas também uma demanda externa crescente.
- Um dos gargalos de maior relevância no setor aquícola é o desenvolvimento tecnológico.
- Modernizações e atualizações tecnológicas, automatizações, métodos menos intensivos em mão de obra braçal e de maior escala são fundamentais para a alavancagem do setor.





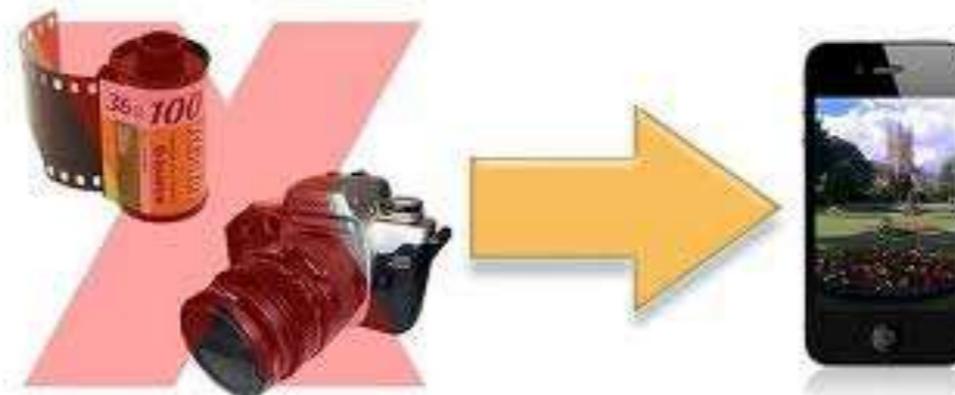


- Um dos fatores que retardam o desenvolvimento da aquicultura no Brasil é a falta de informação sobre os equipamentos disponíveis.
- Quanto mais o produtor souber sobre a disponibilidade de equipamentos para aquicultura, maior a probabilidade de aumentar sua produtividade e seu lucro.



# Regra 1

- O que você aprendeu ontem, certamente irá mudar amanhã
- A evolução é um processo natural e inevitável, que vem para melhorar processos e facilitar a vida do ser humano, de forma que faz mais sentido se adaptar do que lutar contra isto.



# Regra 2

- Não tente “reinventar a roda”
- A aquicultura é uma indústria em rápido e constante aprimoramento. Mais do que em qualquer outro negócio, é importante que você compreenda que não há vantagens em repetir os erros que outros já cometeram.



- Ao selecionar um equipamento os produtores devem considerar não apenas o custo, mas quanto produto o equipamento poderá produzir ao longo de sua vida útil e a que custo de produção.
- Ao comprar produtos ou contratar serviços, muitos de nós desenvolveu uma mentalidade de comprador por preço.
- Olhamos somente para o custo e não ao valor do que estão para comprar.
- Nas compra de equipamentos, outros três componentes a serem considerados: I) Qualidade do produto; II) Eficiência e III) Custo e mão de obra para operar-lo.

	Tq-rede	Tanque 9x9 mts				Tanque 6 Ø mts	Tanque 11,3 Ø mts	
Items	2x2	9x9/EM/2/200 PN6	9x9/EM/2/200 PN8	9x9/EM/2/225 PN6	9x9/EM/2/225 PN8	6D/UM/2/140 PN6	11D/UM/2/200 PN6	11D/UM/2/225 PN6
Altura (mts)	2	9	9	9	9	6	11	11
Largura (mts)	2	9	9	9	9			
<b>M2 Totales</b>	<b>4</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	<b>28</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Profundidade (mts)	2	3	3	3	3	3	3	3
<b>M3 Totais</b>	<b>6</b>	<b>243</b>	<b>243</b>	<b>243</b>	<b>243</b>	<b>85</b>	<b>301</b>	<b>301</b>
Valor Unitario (US)	800	11.900	13.000	13.200	14.200	4.500	10.400	11.300
Duração (anos)	2	10	10	10	10	10	10	10
<b>Valor M3 (US)</b>	<b>133</b>	<b>49</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>58</b>	<b>53</b>	<b>35</b>	<b>38</b>
<b>Valor M3/Ano (US)</b>	<b>67</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

- As densidades praticadas em tanques de grande volume são menores ( $50 \text{ kg/m}^3$ ) do que as densidades em tanques de pequeno volume ( $150 - 200 \text{ kg/m}^3$ ).
- Um tanque de 11,3 mts  $\varnothing$  e 5,5 m de prof. ( $505 \text{ m}^3$ ) pode produzir 25 toneladas, que equivale a 25 tanques-rede de pequeno volume.

